



# LÍNGUA PORTUGUESA



**FI-LO PORQUE O QUIS**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## FI-LO PORQUE O QUIS

O que você sente pelo seu idioma? Será que é só uma sensação de uso, algo funcional como um ralador de queijo ou um descascador de legumes? Tenho certeza de que não; a sua e a minha sensação vão muito além. Diria que a sensação é muito próxima à do futebol, que, apesar da origem estrangeira, adotamos, reinventamos e se tornou motivo de orgulho nacional. Há na língua e no futebol um valor patriótico, são manifestações que nos unem e nos dão identidade.

Apesar de nossa sensação de conquista idiomática e predominância futebolística, há algumas regras que prosseguem iguais em todo o planeta e devemos acatar suas prescrições sem poder adaptá-las livremente à índole brasileira. Exemplifico: não é correto cobrar escanteio com a mão; é falta para cartão flexionar haver no plural em “houve dois jogos ontem”; é proibido o goleiro pegar a bola com a mão fora da grande área; colocar vírgula entre sujeito e verbo é impedimento. Apesar de todas as características brasileiras que dão cor à língua e ao futebol, devemos fazer nossas artes impondo alguns limites e em conformidade a algumas regras.

Essa noção fica bem declarada quando o assunto é colocação pronominal, algo que traz alta divergência entre os usuários lusitanos e os nacionais, pois o uso daqui não se faz mais como o de lá. Já se atravessaram séculos e o entrevero continua por aí, impávido e colossal. Não vamos aqui pôr mais lenha na fogueira. Ao contrário, vamos trabalhar o assunto de olho nas questões de concursos públicos e dar atenção só ao que as bancas consideram errado. Em geral, a questão não foca os usos polêmicos, mas sim os erros universais.

A teoria sobre o tema pode ser vista ou como uma epopeia ou como um haicai. Tentaremos seguir a pequenez mínima da expressão com a grandeza máxima da mensagem. O assunto se resume à colocação do pronome pessoal átono ao redor do verbo. Como funciona a coisa? Siga as recomendações:

I- os pronomes em discussão são classificados em pronomes pessoais do caso oblíquo átono, ou simplesmente *pronomes átonos*: **me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos, vos**.

II- eles sempre estão vinculados a um verbo e de acordo com a posição recebem a seguinte classificação: se vierem antes do verbo, a colocação chama-se **próclise**; se depois, **ênclise**; se no meio, **mesóclise**.

**Próclise:** A pessoa não se feriu.

**Antes do verbo**

**Ênclise:** A pessoa feriu-se.

**Depois do verbo**

**Mesóclise:** A pessoa ferir-se-á.

**No meio do verbo**

Além de ser um tema muito recorrente, observa-se que as bancas vão aos poucos abandonando a ortodoxia da regra e evitando as áreas discutíveis. Buscam focar o que é cabalmente errado e não os pontos de divergências entre Brasil e Portugal. Isso aumenta a objetividade da análise e diminui o conteúdo teórico a ser estudado.

Quatro são as regras que organizam os erros no concurso:

### 1 - não iniciar período com pronome átono

Quando o verbo está abrindo um período, os pronomes átonos não podem ser antepostos ao verbo. Sendo proibida a próclise, será feito uso da mesóclise ou da ênclise. Exemplos:

Diga-me toda a verdade. Recomenda-se cautela. Pedir-se-á silêncio.

### 2- respeitar as palavras atrativas

Há palavras e expressões que exigem a anteposição do pronome ao verbo. Nasce, assim, o uso obrigatório da próclise graças às *palavras atrativas* (confira a lista ao final do texto). Exemplos:

Não se faz isso. Aqui se canta, lá se chora. Sei que se alcançará o resultado desejado.

### 3- não pospor pronomes átonos ao particípio

O correto é analisar cada situação para observar o lugar adequado, mas nunca após o particípio. Exemplos:

Tínhamos nos referido ao caso certo. Havia-me pedido algo impossível.

### 4- não pospor pronomes átonos aos verbos conjugados no futuro do indicativo.

A depender do caso, caberá a mesóclise ou a próclise, mas nunca após o futuro do indicativo. Exemplos:

Não se queixará novamente disso. Ver-se-á o valor novamente. Sabíamos que se reverteria a situação.

## Questões de Prova

*Acompanhe agora como a colocação equivocada aparece na prova. Todos os trechos a seguir apresentam um erro, por isso procure identificá-lo e atente-se a qual das regras se violou.*

1. (ESAF) Não é conservando a Amazônia que resolverão-se os problemas ambientais da Terra.
2. (ESAF) Já que o novo sistema basearia-se na troca de mensagens entre instituições participantes...
3. (ESAF) Seria errôneo afirmar que nem o empenho maior do pensamento filosófico grego sujeitaria-se ao objetivo de querer trocar os limites do acaso pelo alcance da racionalidade.
4. (CESPE) Deveria-se nomear a imaginação comum de exigente, referindo-se à capacidade de superar os limites reais e de penetrar no mundo possível, do restrito campo individual.
5. (ESAF) Para Rodgers, um elenco importante é o que faz-se com o bolo depois que ele cresceu.

6. (ESAF) Para discutir os diversos aspectos relativos à cultura do amendoim, realizou-se um seminário, em meados de setembro, no qual procurou-se evidenciar as vantagens da rotação de culturas.
7. (ESAF) É direito do sócio desfazer-se de suas quotas, salvo nos casos em que haja previsão vedatória no contrato, e o administrador tenha mostrado-se negligente, agindo com culpa.
8. (ESAF) O que se espera é que as visões de Isabel sejam belas, conquanto ela tenha beneficiado-se de uma doação de córnea cuja identidade do doador não é sabida.

Os quatro itens abaixo apresentam segmentos seguidos de reescrituras que contêm a substituição de expressões do segmento original por pronomes oblíquos. Julgue-os (correto ou errado) quanto à colocação e ao emprego desses pronomes.

9. (CESPE) “o conhecimento científico e tecnológico tem trazido importantes inovações e benefícios para a humanidade” / o conhecimento científico e tecnológico tem nos trazido para a humanidade.
10. (CESPE) “muitas doenças que permitiram o aumento considerável da expectativa de vida e o crescimento significativo da produção agropecuária” / muitas doenças que permitiram-no.
11. (CESPE) “aumentar a competitividade da economia e diminuir os desequilíbrios regionais” / aumentá-la e diminuí-los.
12. (CESPE) “de modo que possamos superar as ineficiências existentes” / de modo que as possamos superar.
13. (CESPE) “Evidencia-se, portanto, que é justamente na fase do inquérito policial que serão coletadas as informações...”

Em “Evidencia-se”, o pronome “se” pode, facultativa e corretamente, ser tanto posposto —como aí foi empregado— quanto anteposto à forma verbal — “Se evidencia”.

14. (CESPE) “...pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma necessidade exclusiva da classe trabalhadora”

Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir “seria caracterizada” por “caracterizaria-se”.

15. (CESPE) “A divisão e a desigualdade fariam parte da estrutura ontológica de qualquer sociedade e a dominação política lhe seria consubstancial.”

Apesar da alteração nas relações de sentido, preservam-se a coerência entre os argumentos e a correção gramatical do texto ao se substituir “lhe seria” por “seria-lhe”.

**16.** (CESPE) Reforça-se a ideia de possibilidade, coerente com a argumentação desenvolvida no texto, e mantém-se sua correção gramatical, ao se utilizar, em lugar de “Pode-se dizer”, o tempo verbal de futuro do pretérito, da seguinte forma: “Poderia-se dizer”.

**17.** (CESPE) “...o simples ato de apertar um botão nos daria acesso a uma gama infinita de serviços, hoje isso já está sendo, em parte, possível.”

Seriam mantidas a correção gramatical do texto acima e a coerência entre seus argumentos caso se deslocasse o pronome para depois do verbo em “nos daria”.

**18.** (CESPE) “Tratarei a mim mesmo como um objeto.”

A função sintática exercida por “a mim mesmo”, em “Tratarei a mim mesmo” corresponde a “me” e, por essa razão, também seria gramaticalmente correta a seguinte redação: “Tratarei-me”.

**19.** (ESAF) “Na infinita negociação que é viver, se sairá melhor aquele que possui uma sólida conta corrente de reservas emocionais e de bom senso do que aquele que confia apenas em sua coleção de cartões de plástico.”

Devido ao emprego da vírgula, mantém-se a coerência textual e a correção gramatical ao empregar o pronome átono depois do verbo em “se sairá”: “sairá-se”.

**20.** (CESPE) “No segmento “isso então nem se fala”, a posição do pronome “se” justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.”

**21.** (CESPE) Não menos temeroso é o conhecimento que se transmite por gerações por meio da arte.

A colocação do pronome átono antes do verbo, em “se transmite”, é obrigatória devido à presença do pronome relativo “que” no início da oração subordinada.

**22.** (CESPE) Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, o trecho “Os países que se mostram como vozes dissonantes” pode ser reescrito da seguinte forma: “As nações que mostram-se como vozes discordantes”.

**23.** (CESPE) “Mas a opção entre o certo e o errado não se coloca apenas na esfera de temas polêmicos”

Devido à presença do advérbio “apenas”, o pronome “se” poderia ser deslocado para imediatamente após a forma verbal “coloca”, da seguinte forma: “coloca-se”.

**24.** (CESPE) No trecho “e que se tornaram imperceptíveis no espaço homogêneo da escrita”, seria admissível, de acordo com o padrão escrito da língua portuguesa, a colocação do pronome “se” após a forma verbal “tornaram”.

**25.** (CESPE) “...propiciando o resgate dos sentimentos que a mantêm coesa e saudável”

Em “que a mantêm coesa e saudável”, o deslocamento do pronome “a” para logo após a forma verbal “mantêm” prejudicaria a correção gramatical do período.

**26.** (CESPE) “No universo unificador da mídia, os políticos não se destacam por sua experiência”.

A colocação do pronome “se” logo após a forma verbal “destacam” atenderia à prescrição gramatical.

**27.** (CESPE) “Atualmente fala-se muito em descarbonizar a matriz energética mundial.”

A mudança de posição do pronome átono em “fala-se” para antes do verbo desrespeitaria as regras de colocação pronominal da norma culta brasileira.

**28.** (ESAF) “Recentemente me pediram para discutir os desafios políticos que o Brasil tem pela frente.”

A posição do pronome átono “me”, antecedendo o verbo, constitui uma violação às regras da colocação pronominal da norma culta e, por isso, ele deveria ser usado posposto a “pediram”.

**29.** (CESPE) “Com esse trabalho nós estamos garantindo seu acesso à justiça e aos direitos para que consigam se beneficiar de outras políticas públicas.”

Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula “se”, em “se beneficiar”, fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “beneficiar” — escrevendo-se “beneficiar-se”.

**30.** (CESPE) “Nas nove partes de **Tristes Trópicos**, de Claude Lévi-Strauss, as reflexões sobre os índios brasileiros se concentram entre a quinta e a oitava partes do livro.”

A colocação do pronome após o verbo em “se concentram” desrespeitaria regra da língua padrão.

**31.** (ESAF) “Antes de recorrer à Justiça comum, o contribuinte pode-se defender em duas instâncias da esfera administrativa”

A expressão “pode-se defender” admite a colocação “pode defender-se”.

**32.** (CESPE) Seria mantida a correção gramatical do texto caso o pronome “lhes” em “para conferir-lhes” fosse deslocado para antes do verbo: “para lhes conferir”.

**33.** (ESAF) Em “Na gíria dos fiscais ele se chama ‘importabando’...”, o pronome átono também poderia vir enclítico ao verbo.

34. (CESPE) “Amanda recusou-se e foi consagrada naquela que seria a última tentativa de ser modelo.”

Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso o pronome “se”, em “Amanda recusou-se”, fosse deslocado para imediatamente antes da forma verbal “recusou”: “Amanda se recusou”.

35. (CESPE) Na oração “ele se destacou entre os colegas”, é obrigatório o uso do pronome “se” em posição pré-verbal, devido ao fator atrativo exercido pelo elemento que o antecede.

36. (CESPE) “A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF”

A correção gramatical do texto seria preservada caso se pospusesse o pronome “se” à forma verbal “somavam”, da seguinte forma: “somavam-se”.

37. (CESPE) “Não por menos, tal massa de compradores se converteu na locomotiva da economia brasileira e em alvo preferido das empresas.”

O pronome “se” poderia ser deslocado para imediatamente após a forma verbal “converteu”, escrevendo-se “converteu-se”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

38. (ESAF) Quanto à norma culta, em relação aos termos grifados, assinale a opção correta.

Para que a intervenção governamental **se justifique** é preciso, primeiro, que **se prove** a existência de uma distorção que faça com que o mercado não aloque eficientemente os recursos. Segundo, que **se pondere** as alternativas para corrigir aquela distorção à luz de seus custos e benefícios.

**Pode-se** concluir pela adoção de medidas corretivas, e de que tipo devem ser, somente após esta análise. Dada a realidade brasileira, é provável que essas tendam a ser muito mais relativas à natureza da política econômica do que da política industrial. Esta última ainda precisa ser muito melhor embasada. (Cláudio Haddad)

- a) Todas as ocorrências de “se” admitem mudança de colocação.
- b) Em “se justifique”, a próclise do “se” está em desacordo com a norma culta.
- c) Em “se prove”, a norma culta admite a ênclise do “se”.
- d) Em “se pondere”, a próclise do “se” é facultativa.
- e) Em “Pode-se”, a ênclise do “se” justifica-se por ser início de oração.

39. (VUNESP) A colocação pronominal está de acordo com a norma culta em:

- a) Se lavaram e saíram às pressas.
- b) Ele sabe que todos receber-me-ão com alegria.
- c) Eu não direi-lhe o que aconteceu.
- d) Ao dirigir-me a palavra, baixou os olhos.
- e) Ele sempre afirma que fala-me a verdade.

**40.** (VUNESP) Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- a) O cigarro, quem consome-o, corre risco de vida.
- b) Onde estudaram-se as doenças respiratórias?
- c) O cigarro traz problemas que não resolvem-se facilmente.
- d) Tudo diz-se a respeito das ações tóxicas do cigarro.
- e) Ninguém se conscientiza dos malefícios do cigarro.

**41.** (VUNESP) A colocação dos pronomes obedece às prescrições da língua culta escrita na alternativa:

- a) Quem não lembra-se do que o grupo RPM significava na década de 80? Muitos embalaram-se ao som de suas melodias.
- b) Me desculpem a franqueza, mas ninguém comportou-se bem durante o espetáculo.
- c) Ainda fala-se em elevar o salário mínimo a mais de 200 reais, mesmo tendo mostrado-se impossível qualquer acordo nesse sentido.
- d) Caso se preparassem para suas novas tarefas, todos sairiam-se bem, realizando-as com perfeição.
- e) Dar-se-á ao pedido a solução que se mostrar mais justa, podem estar certos disso.

**42.** (VUNESP) Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- a) Quase ninguém lembrava-se de que o partido tinha realizado os expurgos.
- b) O ministro da defesa tinha comprometido-se a rever os cálculos iniciais.
- c) A oposição perderia-se, mais tarde, em discussões sobre o óbvio.
- d) Uma alternativa que pode-se dizer eficiente é o motor bicombustível.
- e) Gabriel Garcia Marques não se repetiu, depois que ganhou o prêmio Nobel.

**43.** (VUNESP) Considere as frases:

- I. O mendigo não interessou-se pelo trabalho.
- II. Ele é o mesmo senhor que nos pediu dinheiro ontem.
- III. Me informaram que a idosa não era tão pobre.

A colocação pronominal está de acordo com a norma culta apenas em

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

**44.** (VUNESP) A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Muitas pessoas adquirem roupas e objetos de grife na esperança de que transformem-se em indivíduos elegantes.
- b) Na opinião do narrador, na ânsia por serem especiais, as pessoas frequentemente se tornam idênticas umas às outras.
- c) Em tratando-se das imposições sociais, há indivíduos que seguem à risca os padrões estéticos determinados, pois não querem ser o patinho feio.
- d) Se os documentos coubessem na carteira, provavelmente o narrador teria comprado-a.
- e) Ao questionar a importância dada às grifes, o narrador não limita-se ao comportamento das pessoas abastadas.

**45.** (VUNESP) A colocação pronominal está correta, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) O torcedor brasileiro parece cético, pois não recuperou-se da derrota na última Copa.
- b) Ultimamente, a torcida brasileira tem questionado-se acerca da qualidade do futebol nacional.
- c) O futebol que joga-se no Brasil atualmente é muito diferente daquele da década de 1950.
- d) Se a preocupação fosse apenas com resultado, o futebol-arte brasileiro ainda manteria-se vivo?
- e) A equipe brasileira encontra-se em um processo de reestruturação e poderá recuperar-se.

**46.** (VUNESP) A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) O poeta lembra-se de sua casa, e do momento em que seu irmão tocava piano.
- b) Talvez o irmão do poeta teria disposto-se a tocar música clássica ao piano.
- c) Enquanto entretinha-se ouvindo seu irmão, o poeta não pensava em nada.
- d) Jamais esqueceria-se daquela tarde de sol em que seu irmão tocava piano.
- e) É possível que tenha concentrado-se demasiado na música que seu irmão tocava.

**47.** (VUNESP) Assinale a alternativa em que a substituição de palavras por pronomes e a colocação destes na frase está de acordo com a norma-padrão.

- a) Os quatro netos tinham celulares; sacaram-nos para trocar mensagens com os amigos.
- b) Se minha conhecida quisesse passar um tempo com os netos, levaria-os para lanchar.
- c) A avó ficou desanimada com os netos, tendo prometido-lhes não sair mais com eles.
- d) Detesto celular e espero para conversar quando não ouço-o tocar.
- e) Se uma pessoa pega seu celular, logo outras começam a lhe imitar.

**48.** (CESGRANRIO) A colocação do pronome destacado atende às exigências da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) Os clientes mais exigentes sempre comportaram-se bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.
- b) Efetivando-se os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.
- c) Os usuários constantes da internet não enganam-se a respeito das vantagens do comércio on-line.
- d) É preciso observar que a população interessa-se pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.
- e) Os turistas tinham organizado-se para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

**49.** (CESGRANRIO) A frase em que a colocação do pronome se mostra adequada à norma-padrão é:

- a) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos!
- b) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida.
- c) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome.
- d) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate.
- e) Até que dia desrepeitaremos-nos tanto quanto hoje?

**50.** (CESGRANRIO) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado está colocado adequadamente em:

- a) Quando todas as instituições educacionais se interessarem pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento.
- b) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-se a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo.
- c) Não pouparam-se esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos.
- d) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-se a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade.
- e) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-se procurar pesquisar mais atentamente.

**LISTA DAS PALAVRAS ATRATIVAS**

**a) palavras com sentido negativo:** *não, nunca, jamais, ninguém, nada, nenhum, nem*, etc. Exemplo: Nunca se meta em confusões.

**b) advérbios** (sem vírgula): *aqui, ali, só, também, bem, mal, hoje, amanhã, ontem, já, nunca, jamais, apenas, tão, talvez*, etc. Exemplo: Ontem a vi na aula.

Com a vírgula, cessa a atração: Ontem, vi-a na aula. Aqui, trabalha-se muito.

**c) pronomes indefinidos:** *todo, tudo, alguém, ninguém, algum*, etc. Exemplo: Tudo se tornou esclarecido para nós.

**d) pronomes ou advérbios interrogativos** (o uso destas palavras no início da oração interrogativa atrai o pronome para antes do verbo): *O que ? Quem ? Por que ? Quando ? Onde ? Como ? Quanto ?* Exemplo: Quem a vestiu assim?

**e) pronomes relativos:** *que, o qual, quem, cujo, onde, quanto, quando, como*. Exemplo: Havia duas ideias que se tornaram importantes.

**f) conjunções subordinativas:** *que, uma vez que, já que, embora, ainda que, desde que, posto que, caso, contanto que, conforme, quando, depois que, sempre que, para que, a fim de que, à proporção que, à medida que*, etc. Exemplo: Já era tarde quando se notou o problema.

**g) em + gerúndio**

Deve-se usar o pronome entre “em” e o gerúndio. Exemplo: Em se tratando de corrupção, o Brasil tem experiência.

**h) orações optativas** (são as que exprimem desejo). Exemplo: Vá pela sombra! Deus os abençoe! Raios o partam!

**Observações**

1. Com o infinitivo, o pronome pode ficar depois do verbo, mesmo havendo palavra atrativa; é uma situação facultativa: Confirmei o horário para não me atrasar. (ou) Confirmei o horário para não atrasar-me.

2. É oportuno lembrar a frase atribuída a Jânio Quadros: “fi-lo porque qui-lo”. Parece estranho dizer que algo tão encaixado e consagrado esteja com falha de colocação pronominal por não respeitar a palavra atrativa “porque”. A forma correta seria “Fi-lo porque o quis”.

3. Na língua portuguesa a palavra “se” pode ser conjunção ou pronome átono e há situações em que ambos podem aparecer em uma mesma construção, cada um, corretamente, exercendo seu papel. Exemplos:

Ele não sabia se se queixava comigo ou com você.

Tudo ficará melhor se se dispuserem a ajudar.

A mulher não conseguia decidir se se mantinha calada ou revela tudo.

Se se verificasse o defeito a tempo, não haveria a interrupção de energia.

Apesar da repetição de palavras iguais, são todas construções corretas.

### Adaptações

Há algumas circunstâncias em que os verbos e pronomes podem sofrer pequenos ajustes. Isso ocorre quando se encontram:

#### . verbos terminados em **R, S** ou **Z** + pronomes **o, os, a, as**

Os verbos perdem a letra **R, S** ou **Z** e o pronome recebe o acréscimo da letra **l**:

estudar + o = estudá-lo

fiz + as = fi-las

fizemos + as = fizemo-las

construir + as = construí-las

traz + o = trá-lo

quis + os = qui-los

repartir + as = reparti-las

diz + os = di-los

repôs + as = repô-las

#### . verbo terminado em som nasal (terminado em **m** ou **til**) + pronomes **o, os, a, as**

Somente se acrescenta a letra **n** ao pronome:

amem + as = amem-nas

recebem + os = recebem-nos

chamam + a = chamam-na

dão+ as = dão-nas

dispõe + os = dispõe-nos

contrapõe + o = contrapõe-no

*Observação* – Os verbos conjugados na primeira pessoal plural (nós) perdem o -s final quando recebem, em ênclise, o pronome *nos*:

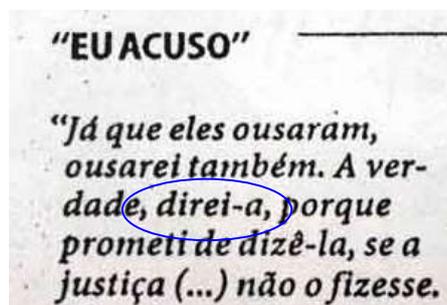
referimos + nos = referimo-nos

identificamos + nos = identificamo-nos

queixamos + nos = queixamo-nos

amemos + nos = amemo-nos

### Falha na Imprensa



**GABARITO**

1. Errado (após futuro não se usa o pronome átono; como há palavra atrativa, o correto é antes do verbo: "...que se resolverão")
2. Errado (após o futuro não se usa o pronome átono)
3. Errado (após o futuro não se usa o pronome átono)
4. Errado (após o futuro não se usa o pronome átono)
5. Errado (como há palavra atrativa, o correto é antes do verbo: "...que se faz")
6. Errado (como há palavra atrativa, o correto é antes do verbo: "...no qual se procurou")
7. Errado (após o particípio "mostrado" não se usa o pronome átono)
8. Errado (após o particípio "beneficiado" não se usa o pronome átono)
9. Errado (faltou o hífen em "tem-nos"; há outras colocações corretas: "...os tem trazido", "...tem os trazido")
10. Errado (como há palavra atrativa, o correto é antes do verbo: "...que o permitiram")

11. Correto	25. Correto	39. D
12. Correto	26. Errado	40. E
13. Errado	27. Errado	41. E
14. Errado	28. Errado	42. E
15. Errado	29. Correto	43. B
16. Errado	30. Errado	44. B
17. Errado	31. Correto	45. E
18. Errado	32. Correto	46. A
19. Errado	33. Correto	47. A
20. Correto	34. Errado	48. B
21. Correto	35. Errado	49. A
22. Errado	36. Correto	50. A
23. Errado	37. Correto	
24. Errado	38. E	